

CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 01/2026-CMM

O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado com base na Nova Lei de Licitações n. 14.133/2021, no Sistema de Compras do Governo Federal (<https://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortalUASG.asp>), na opção DISPENSA/LICITAÇÃO ELETRÔNICA (NOVO).

UASG: N. 926031 - EDITAL COMPRAS.GOV N. 90001/2026.

PROCESSO N. 47/2025-CMM

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR GRUPO.

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento, entrega e montagem de móveis de escritório, como mesas de trabalho, gaveteiros, armários e cadeiras/poltronas, destinados ao atendimento do Gabinete da Presidente, dos gabinetes de vereadores e demais setores deste Poder Legislativo, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Anexo I, parte integrante do presente Edital.

Recebimento das Propostas	Início dia 21 de Janeiro de 2026, às 08h00min.
Abertura da Sessão Pública	Dia 03 de Fevereiro de 2026, às 09h00min.
Local:	Sistema de Compras do Governo Federal https://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortaUASG.asp .

EDITAL NA INTEGRA: na Divisão de Licitações e Compras, Quadro de Avisos da Câmara de Maringá, no Portal da Transparência <https://maringa.oxv.elotech.com.br/portaltransparencia/6/licitacoes> e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREFEITURA MUNICIPAL DE IVATUBA
PREGÃO ELETRÔNICO N° 006/2026 - PMI

O Município de Ivatuba com sede a Rua Marechal Floriano, nº 797, Centro, Ivatuba/PR, torna público que fará realizar às 09h00 (nove horas) do dia 04 de fevereiro de 2026, no endereço eletrônico: www.blr.org.br, licitação com lote de ampla concorrência com preferência e cota para microempreendedor individual, microempresa e empresas de pequeno porte, cujo objeto é a **Aquisição de Gêneros Alimentícios na área de panificação para a Manutenção das Secretarias do Município de Ivatuba**. O edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no Departamento de Compras, Licitações e Contratos, na Rua Marechal Floriano, nº 797, e junto ao Portal da Transparência no site oficial do Município de Ivatuba, ou através do site: www.gov.br/compras/pr-br.

Ivatuba/Pr, 20 de janeiro de 2026.

GIANCARLO GHELERE DOS SANTOS

Prefeito

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE Fernando José Cerezo Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que formalmente autorizado pelo BANCO BRADESCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º e 2º) do imóvel abrangido, nas datas, hora e local infrafixados, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: Rua das Nações, nº 413, Centro, Ivatuba/PR, Área construída: 53,94m², Mtar: 19.342 de 2º Rio local: Obs.: (i) Ocupado (AF). 1º Leilão: 04/02/2026, às 15:00 Lance mínimo: R\$ 400,00. 2º Leilão: 06/02/2026, às 15:00 Lance mínimo: R\$ 2.200,00. Conta de pagamento: à vista, mais comissão de 5% do Leilão. Os leilões serão realizados exclusivamente via internet, através da página: www.blr.org.br. O interessado deve se cadastrar no sistema, efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Edificado será comunicado das datas, horários e local de realização do Leilão. O interessado deve pagar a taxa de participação, que é de 10% do lance mínimo, e pagar os honorários e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.blr.org.br e www.megaleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerezo Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.

[megaleiloes](#)

EXCELENTE PONTO EM FRENTE AO PARQUE DO INGÁ IDEAL PARA ESCOLA/ STUDIO DE DANÇA, PILATES ou GINÁSTICA. PRONTO PARA USO COM PISO FLUTUANTE EM MADEIRA, ESPELHOS, SECRETARIA, CAMARIM E AMPLA SACADA.

Informações: (44) 99931-5713

Especialistas alertam para aumento da ansiedade no retorno às aulas

O mês de fevereiro marca um dos períodos mais sensíveis para crianças e adolescentes: o retorno à rotina após semanas de férias. Psicólogos e pesquisadores em educação alertam que o início do ano letivo costuma intensificar quadros de ansiedade, principalmente em estudantes que iniciam sua vida escolar, mudam de série ou chegam ao terceirão, que enfrentam novas responsabilidades ou apresentam dificuldade de readaptação.

Estudos recentes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e da Organização Mundial da Saúde indicam que os transtornos de ansiedade estão entre as principais queixas emocionais de jovens. No Brasil, profissionais de saúde mental apontam que a mudança brusca de rotina, o retorno a ambientes mais estruturados e a pressão por desempenho, muitas vezes exercidos por si mesmos, contribuem para o aumento desse estresse nas primeiras semanas de aula.

A Orientadora Educacional do Colégio Marista Medianeira, Eliane Chies Variani, destaca que o fato tem se tornado mais evidente nos últimos anos. "Percebemos um aumento

significativo de estudantes que demonstram insegurança, medo do novo e dificuldade em lidar com frustrações e com as exigências acadêmicas logo no início do ano letivo. Muitas vezes, a ansiedade se manifesta de forma silenciosa, por meio de sintomas físicos ou comportamentais que acabam sendo confundidos com desinteresse ou indisciplina", afirma.

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

significativo de estudantes que demonstram insegurança, medo do novo e dificuldade em lidar com frustrações e com as exigências acadêmicas logo no início do ano letivo. Muitas vezes, a ansiedade se manifesta de forma silenciosa, por meio de sintomas físicos ou comportamentais que acabam sendo confundidos com desinteresse ou indisciplina", afirma.

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", destaca Eliane. (ASC)

Entre as recomendações dos especialistas estão a reorganização gradual dos horários de sono, a redução do tempo de telas antes do retorno à escola e conversas abertas sobre inseguranças, expectativas e medos. A criação de espaços de escuta, tanto em casa quanto no ambiente escolar, é considerada fundamental. "Quando a criança ou o adolescente se sente acolhido e compreendido, o processo de adaptação tende a ser mais tranquilo. Identificar sinais de alerta também exige atenção: irritabilidade repentina, queixas físicas frequentes, resistência persistente em voltar à escola e mudanças bruscas de comportamento podem indicar dificuldade de adaptação e devem ser observadas com cuidado", dest

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/C5CD-C249-15F1-7F0C> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: C5CD-C249-15F1-7F0C



Hash do Documento

16E29E95880438DFEE95CF297C47CC285A9A4259D23DCD690BB01889A6AE25CB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 21/01/2026 é(são) :

- Angelo Michio Lugoboni (Administrador) - 34.263.987/0001-59 em 21/01/2026 16:20 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - CATEDRAL EDITORA COMUNICACAO PROPAGANDA E PESQUIS - 34.263.987/0001-59

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.7

AC: AC SyngularID Multipla

